

162 - O ESTUDO SOCIOECONÔMICO E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O ACESSO À CURSINHOS POPULARES: A EXPERIÊNCIA DO GRUPO PET/SS

Leilaine de Mendonça (Faculdade de História, Direito e Serviço Social, UNESP, Franca), Ana Paula de Oliveira Batista (Faculdade de História, Direito e Serviço Social, UNESP, Franca), Emanuela Pap da Silva (Faculdade de História, Direito e Serviço Social, UNESP, Franca), Eva Cristina Ucella (Faculdade de História, Direito e Serviço Social, UNESP, Franca), Jefferson Tavares de Araújo (Faculdade de História, Direito e Serviço Social, UNESP, Franca), Aline de Alencar (Faculdade de História, Direito e Serviço Social, UNESP, Franca), Juliana Bertazzi Passone (Faculdade de História, Direito e Serviço Social, UNESP, Franca), Marcela Luchetta Bressani (Faculdade de História, Direito e Serviço Social, UNESP, Franca), Thaís Silva Nogueira (Faculdade de História, Direito e Serviço Social, UNESP, Franca), Cirlene Aparecida Hilário da Silva Oliveira (Faculdade de História, Direito e Serviço Social, UNESP, Franca) - leilaine.m@bol.com.br

Introdução: Atendendo ao tripé da universidade pública, o Programa de Educação Tutorial (PET) entende que a extensão é fundamental para a vinculação mais efetiva da formação profissional com a realidade social. Neste sentido, o grupo PET de Serviço Social, da Faculdade de História, Direito e Serviço Social – Unesp/Franca realiza desde 2001 um projeto de extensão em parceria com o Cursinho Popular Pré-Vestibular SEU/Unesp-Franca, no processo de seleção. Esta é realizada em duas etapas, a primeira compreendida por uma avaliação escrita e a segunda realizada mediante o estudo socioeconômico dos candidatos.

Objetivos: possibilitar o acesso a um cursinho popular como meio de oportunizar o ingresso no ensino superior público.

Métodos: Sendo responsável pela segunda fase deste processo, o grupo PETSS realiza o estudo socioeconômico, através de um instrumental desenvolvido pelos petianos, sob coordenação da tutora do grupo PET e professora do curso de Serviço Social. Este instrumental é aperfeiçoado anualmente em capacitação com representantes do cursinho, além de alunos da graduação do referido curso. A capacitação, realizada desde outubro do ano que antecede a avaliação, é feita pelos alunos do PETSS através de reuniões semanais, nas quais são tratados temas pertinentes ao estudo socioeconômico. O instrumental consiste em um roteiro com questões que visam compreender todos os elementos da realidade dos candidatos, sendo aplicado através de uma entrevista, que é precedida pela análise da documentação apresentada pelos candidatos. Busca-se, desta forma, uma maior proximidade com o aluno e sua realidade social, não se limitando apenas a apreciação dos documentos. No ano de 2007 foram inscritos 1080 candidatos no processo seletivo do cursinho SEU/Unesp-Franca, para o preenchimento das 180 vagas (90 matutino e 90 noturno), dos quais 540, após realizarem a avaliação escrita, foram aprovados para a segunda fase. No processo de seleção socioeconômica foram realizadas 530 entrevistas, divididas entre dez duplas de graduandos do Serviço Social.

Resultados: Como resultado do processo seletivo e do desenvolvimento das atividades do cursinho, no ano de 2007 foram aprovados 60 alunos em Universidades Públicas, o que representa 33,33% do total. Diante disso, faz-se importante destacar que o trabalho desenvolvido na seleção realizada pelo PETSS confere ao processo seletivo maior aproximação a um dos objetivos principais dos cursinhos populares, que é oportunizar a um segmento da população estudantil a possibilidade de inserção num cursinho popular. Ressaltamos ainda que o sentido dos cursinhos populares não é apenas a busca de aprovação no concurso vestibular, mas o aporte para se compreender os fatores e eventos que tornam necessária a luta para viabilizar a pauta popular.